



Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

LÍNGUA PORTUGUESA

CAPITAL HUMANO

Reinaldo Gomes*

1 Nunca em todo período da história houve demanda tão elevada por profissionais qualificados. Também nunca foi tão difícil manter esses profissionais dentro das corporações. Eles agregam valores às empresas e são considerados o principal capital.

2 Porém, essa visão ainda faz parte de um grupo seletivo. A maioria dos gestores, até o momento, não enxergou o valor desse capital humano e trata com desdém esse assunto. Muitos executivos atribuem o sucesso profissional à sua capacidade de escolher a pessoa certa para atuar no seu grupo. O sucesso de outros executivos deve-se à capacidade de manter sua equipe ordenada e produzindo harmoniosamente.

3 De fato, é muito difícil escolher a pessoa certa. Às vezes, você se depara com situações muito complicadas quando, por exemplo, um amigo está precisando de uma recolocação no mercado. Você sabe que aquele profissional não é a pessoa certa para atuar na sua equipe, mas, por outro lado, você é posto no paredão por si próprio e expõe a dúvida no ar: se eu posso ajudar o amigo, por que não dar uma chance? Por que não ajudar e tentar torná-lo o profissional ideal para a equipe, treinando-o e reciclando seus conhecimentos? Mas, não é bem assim que as coisas funcionam. Às vezes, a amizade é confundida com a hierarquia e, quando você tem de chamar a atenção por qualquer motivo, sua atitude não é bem aceita e a amizade começa a ser posta em jogo. Existe um velho ditado que se encaixa perfeitamente: “Amigos, amigos, negócios à parte”.

4 O time deve atuar satisfeito, harmonioso e bem recompensado. De fato, quando você vê publicações sobre as melhores empresas para trabalhar, um dos itens avaliados é a harmonia interna da equipe em relação ao resultado. Quem avalia a melhor empresa são os próprios funcionários e, se o ambiente de trabalho não é harmonioso, isso recai sobre a empresa. Para chegar ao estágio de satisfação, houve primeiro a seleção da equipe. Não importa qual seja o seu negócio, seu produto, sua estratégia ou seu serviço, tudo é feito por pessoas que têm de ser escolhidas a dedo.

5 Quanto maior for o nível de qualificação profissional, maior é a produtividade, melhor é a qualidade e menor é o custo dos produtos e serviços gerados. Vem agora a parte também difícil: a manutenção de tudo isso. Para manter os bons profissionais, as pequenas e médias empresas oferecem em primeiro lugar, benefícios; em segundo, vem a remuneração

e, por último, investem em treinamento. Já as grandes – entenda, nem todas são assim – trazem, num pacote, só os benefícios, a remuneração e os treinamentos. Palavras como satisfação, motivação e reconhecimento fazem parte do vocabulário da área chamada de gestão de pessoas.

*Especialista em gestão corporativa e de pessoas e economia.

(Estado de Minas- 1º de Janeiro de 2011- Caderno Opinião- p. 9)

QUESTÃO 01

A idéia principal do texto está expressa em:

- a) A escolha do capital humano depende das afinidades pessoais.
- b) Pessoas qualificadas e motivadas ampliam visões de trabalho.
- c) A produtividade depende apenas do nível de satisfação pessoal.
- d) As grandes empresas facilitam níveis hierárquicos.

QUESTÃO 02

Infere-se **CORRETAMENTE** do texto que,

- a) o trabalhador deve ser considerado investimento empresarial.
- b) sinônimo de trabalho permeia atividades em equipe.
- c) individualidade na empresa antecipa progresso pessoal.
- d) a reciclagem no trabalho depende da influência hierárquica.

QUESTÃO 03

“Amigos, amigos, negócios à parte”.

Indique a letra em que se dá **CORRETAMENTE** o valor semântico do ditado popular, no contexto do parágrafo:

- a) prioridade
- b) imparcialidade
- c) vulnerabilidade
- d) sensibilidade



QUESTÃO 04

Também nunca foi tão difícil manter esses profissionais dentro das corporações.

O termo negrito tem a equivalência de:

- a) adversidade
- b) condição
- c) temporalidade
- d) adição

QUESTÃO 05

Releia a seguinte passagem do texto:

O sucesso de outros executivos deve-se à capacidade de manter sua equipe ordenada e produzindo **harmoniosamente**.

O termo sublinhado tem a equivalência de:

- a) Advérbio
- b) Conjunção
- c) Adjetivo
- d) Substantivo

QUESTÃO 06

Marque a alternativa **ADEQUADA**, em relação ao tipo **PREDOMINANTE** do texto:

- a) Instrucional, pois prescreve e indica procedimentos.
- b) Descritivo, tendo em vista seu caráter lúdico e bem-humorado.
- c) Narrativo, pois veicula pontos de vista do autor, com marcas de temporalidade.
- d) Opinativo, uma vez que apresenta argumentos com relação à temática.

QUESTÃO 07

No primeiro parágrafo, a repetição da expressão “ nunca”, sugere, **principalmente**:

- a) Um jogo, contrariando as normas gramaticais.
- b) Um deslize com relação à escolha vocabular.
- c) Um recurso enfático, para que o leitor entenda efetivamente a mensagem.
- d) Um exagero, para causar idéia contrária ao que foi exposto na informação.

QUESTÃO 08

Observe as informações acerca do emprego dos sinais de pontuação:

- I. O uso das interrogações no terceiro parágrafo aponta uma situação argumentativa presente nos questionamentos do articulista.
- II. Os travessões no último parágrafo estão empregados em substituição a duas vírgulas que separam termos intercalados para lhes dar ênfase.
- III. As aspas no terceiro parágrafo se traduzem pelo uso da citação proverbial.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) II e III
- d) I e III

QUESTÃO 09

A argumentação fundamentada entre os parágrafos 1 e 2 do texto se dá por meio de:

- a) estereótipos
- b) repertórios
- c) analogias
- d) intertextos

QUESTÃO 10

Palavras como **satisfação, motivação e reconhecimento** fazem parte do vocabulário da área chamada de gestão de pessoas.

A sequência dos termos negritos se dá por meio da classe gramatical do (a):

- a) substantivo
- b) adjetivo
- c) conjunção
- d) numeral

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

As questões 11 e 12 referem-se à LEI N° 8.429, de 02 de Junho de 1992 que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.

QUESTÃO 11

Dos Atos de Improbidade Administrativa que Causam Prejuízo ao Erário assinala o ato que não corresponde aos elencados no art 10 da Lei.



- a) facilitar ou concorrer por qualquer forma para a incorporação ao patrimônio particular, de pessoa física ou jurídica, de bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades mencionadas no art. 1º desta lei;
- b) permitir ou concorrer para que pessoa física ou jurídica privada utilize bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades mencionadas no art. 1º desta lei, sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie;
- c) doar à pessoa física ou jurídica bem como ao ente despersonalizado, ainda que de fins educativos ou assistências, bens, rendas, verbas ou valores do patrimônio de qualquer das entidades mencionadas no art. 1º desta lei, sem observância das formalidades legais e regulamentares aplicáveis à espécie;
- d) permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço inferior ao de mercado;

QUESTÃO 12

Dos Atos de Improbidade Administrativa que Importam Enriquecimento Ilícito, assinale o ato que não corresponde aos elencados no art 9 da Lei:

- a) receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público;
- b) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem móvel ou imóvel, ou a contratação de serviços pelas entidades referidas no artigo 1º por preço superior ao valor de mercado;
- c) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado;
- d) perceber vantagem econômica para intermediar ou não a liberação ou aplicação de verba pública de qualquer natureza.

QUESTÃO 13

Segundo Chiavenato (2004), Fayol, em seu livro "Administração Geral e Industrial", apresenta seis funções básicas que considera essenciais à toda empresa.

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, identificando as características de cada função e responda na ordem de cima para baixo.

- | | |
|----------------------|---|
| I - Técnicas | () procura e gerenciamento de capitais; |
| II - Comerciais | () coordenam e comandam as outras cinco, constituindo-se na mais importante; |
| III - Financeiras | () inventários, registros, balanços, custos e estatísticas; |
| IV - Segurança | () proteção e preservação de bens; |
| V - Contábeis | () compra, venda e troca de bens; |
| VI - Administrativas | () produção de bens ou serviços da empresa. |

- a) III, VI, V, IV, II, I.
- b) I, II, III, IV, V, VI.
- c) III, VI, V, II, IV, I.
- d) II, III, VI, V, I, IV.

QUESTÃO 14

A abordagem _____ baseia-se nos fundamentos de que a Administração é um processo operacional composto por funções de planejamento, organização, direção e controle e, porque envolve uma série de situações organizacionais, necessita estar baseada em princípios em que se possam prever soluções administrativas. Esses princípios básicos da Administração devem ter a característica da universalidade e, a exemplo de outras ciências, serem logicamente verdadeiros, porque irão, com o decorrer do tempo, sofrer alterações do meio ambiente no quais se colocaram à prova, (CHIAVENATO, 2004).

Escolha a opção que completa **CORRETAMENTE** a lacuna do texto.

- a) Científica;
- b) Clássica;
- c) Neoclássica;
- d) Contingencial.

**QUESTÃO 15**

Segundo Chiavenato (2004), a teoria comportamental fundamenta-se no comportamento individual das pessoas, para explicar o comportamento organizacional. Os autores dessa Teoria verificaram que o administrador precisa conhecer as necessidades humanas, para conhecer melhor o seu comportamento e poder usar a motivação como meio para melhorar a qualidade de vida dentro das organizações.

A Teoria Comportamental tem seus principais fundamentos a partir dos estudos e abordagem das ciências do comportamento humano individual, para explicar como as pessoas se comportam organizacionalmente. Esta Teoria, também, é conhecida como:

- a) Teoria das Relações Humanas;
- b) Teoria Behaviorista;
- c) Teoria das Contigências;
- d) Teoria Científica.

QUESTÃO 16

A questão abaixo refere-se aos Direitos e Garantias Fundamentais (CF art.5º ao 17º)

“é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.”

O texto acima está:

- a) Completamente errado;
- b) Parcialmente errado;
- c) Completamente certo;
- d) Parcialmente fora da CF.

QUESTÃO 17

O servidor foi aprovado em concurso público para exercer o cargo de Agente Administrativo. Nomeado pelo prefeito mas não tendo nenhuma atribuição, momentaneamente, o funcionário foi colocado para atender aos contribuintes. Esta função é própria do atendente. De acordo com a LOM de Patos de Minas, o ato é:

- a) Legítimo, desde que não permanente;
- b) Legítimo, independente de ser permanente ou não;
- c) Vedado pela Lei Orgânica Municipal;
- d) O assunto não está contido na LOM de Patos de Minas.

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa **INCORRETA**:

O Art. 70 da LOM prevê que a Lei Orgânica Municipal de Patos de Minas poderá ser emendada mediante proposta:

- a) de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara Municipal;
- b) por iniciativa isolada do Prefeito Municipal;
- c) de, no mínimo, 5% (cinco por cento) do eleitorado do Município;
- d) de, no mínimo, 5% (cinco por cento) dos deputados estaduais.

As questões 19 e 20 baseiam-se nos conceitos da teoria da administração burocrática. Leia o texto e responda ao que se pede:

A Teoria da Burocracia surgiu na década de 1940, para suprir as críticas das teorias organizacionais existentes, especialmente a Teoria Clássica (excesso de mecanicismo) e a Teoria das Relações Humanas (sociológica e utópica em demasia). Segundo Chiavenato(2004), a origem da Burocracia data da Antiguidade, como visto nos primórdios da Administração, porém foi a partir da descoberta dos estudos de Max Weber, sociólogo e economista alemão, autor da Sociologia da Burocracia, e com a tradução inglesa e a divulgação nos EUA desses estudos, que a Administração e seus estudiosos, apropriaram-se dos conceitos da teoria weberiana adaptando-a aos pressupostos organizacionais administrativos da época.

QUESTÃO 19

São vantagens da burocracia, **EXCETO**:

- a) internalização das regras;
- b) racionalidade dos objetivos;
- c) precisão na definição do cargo e na operação;
- d) rapidez nas decisões.

QUESTÃO 20

São desvantagens da burocracia:

- a) decisões tomadas nas mesmas circunstâncias;
- b) uniformidade de rotina e procedimentos;
- c) apego aos regulamentos;
- d) continuidade da organização.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - REVISOR/REDATOR

Gosto e desgosto

Carlos Heitor Cony

1. Outro dia, tomei conhecimento de um pesquisador de nossa música popular que mora no Ceará e tem um acervo particular maior do que o dos museus oficiais e dos entendidos também no ofício. Valorizando indistintamente todos os gêneros e épocas, ele colocou na vitrola, daquelas antigas, com a indecente tuba que parece uma flor de metal envinagrado, o antológico “Pierrô Apaixonado”, de Heitor dos Prazeres e Noel Rosa, na gravação de Joel & Gaúcho.
2. Historiou o contexto: Heitor dos Prazeres, que morava na mesma rua de Noel, em Vila Isabel, o procurou com a música, pedindo uma letra. Era um mulato pobre, vesgo, totalmente desconhecido, mais tarde seria famoso como compositor e pintor primitivo, um dos mais valorizados por sinal. Noel era acadêmico de medicina já consagrado e ainda não tuberculoso. Fez aquela maravilha que outro dia destaquei numa crônica para a página 2 da **Folha**: “Um grande amor tem sempre um triste fim, com o pierrô aconteceu assim, levando este grande chute foi tomar vermute com amendoim”. (Fabulosa a capacidade de Noel em encontrar rimas, acima dele, só Camões e Bocage).
3. E o pesquisador cearense pergunta: qual seria o acadêmico de medicina ou de qualquer curso universitário, qualquer compositor saído da classe média de hoje que aceitasse a parceria com um pé-de-chinelo, sem mercado no rádio, na tv e na mídia em geral?
4. Na mesma linha, o pesquisador repetiu uma reflexão de Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, que marcou época. Quando a bossa nova estourou, ele tirou uma foto de sua varanda, onde ao lado havia um edifício já em construção. Apontando com a mão, Stanislaw disse que no ano e meio da obra, nunca ouvira um operário cantar ou assobiar qualquer música de sucesso que os rádios e tvs então badalavam.
5. E deixou no ar esta pergunta: pegue hoje um operário e peça para ele cantar “Garota de Ipanema” ou “O bêbado e o equilibrista”. Até hoje me complico com a segunda parte do famoso samba de Tom e Vinicius. Em compensação, sei quem é o irmão do Henfil, mas duvido que a turma do salário de R\$260 saiba.

(<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/ult505u155.shtml> -
 Texto adaptado)

Responda às questões de 21 a 23 com base na leitura do texto acima.

QUESTÃO 21

Assinale a afirmativa **CORRETA**, de acordo com as características do texto.

- a) O autor reitera, ao longo do texto, a tese de que, para conhecer a música popular brasileira e seus compositores, não é necessário estudar o mundo fonográfico.
- b) O texto, pela sua estrutura, é predominantemente informativo e não apresenta opinião do produtor em relação ao tema.
- c) O efeito de sentido do título criado a partir da oposição entre “gosto” e “desgosto” expõe a sutil ironia utilizada para produzir uma imagem negativa do pesquisador.
- d) O uso de argumentos de autoridade para dar sustentação às ideias que pretende veicular revela a presença de marcas de subjetividade do autor.

QUESTÃO 22

Observe as informações acerca de sinais de pontuação:

- I. Pelo emprego das aspas (segundo parágrafo), o trecho asgado pode ser atribuído ao pesquisador cearense, o que confere maior credibilidade ao texto produzido.
- II. Os dois pontos e o ponto de interrogação (terceiro parágrafo) podem ser corretamente substituídos por travessões, sem prejuízo do sentido original.
- III. O negrito no vocábulo **Folha** (segundo parágrafo) foi empregado corretamente no lugar das aspas para dar destaque ao nome de um jornal de circulação nacional.
- IV. As vírgulas empregadas no primeiro período do quarto parágrafo separam a oração principal da oração subordinada substantiva.
- V. O uso dos parênteses (final do segundo parágrafo) indica comentário autorizado que serve para confirmar o que se está declarando.

A respeito dos enunciados acima, está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- a) III e V.
- b) II, III e IV.
- c) I e V
- d) II, IV e V.

**QUESTÃO 23**

Considerando aspectos da gramática de uso, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A inversão de posições das palavras **gêneros** e **épocas** (primeiro parágrafo) altera o sentido da mensagem que está sendo veiculada.
- Deslocando-se o pronome “o” na frase “em Vila Isabel, o procurou com a música” (segundo parágrafo) para depois da forma verbal, a construção obtida estaria de acordo com o padrão culto da língua.
- Na frase “nunca ouvira um operário cantar ou assobiar qualquer música de sucesso que os rádios e tvs então badalavam”, o referente da palavra QUE destacada é rádios e tvs.
- Em “ele tirou uma foto de sua varanda, onde ao lado havia um edifício já em construção”, o termo “já” pode ser expletivo uma vez que sua ausência não causa prejuízo ao significado do texto.

QUESTÃO 24

Leia atentamente os textos I e II:

TEXTO I

“E deixou no ar esta pergunta: pegue hoje um operário e peça para ele cantar “Garota de Ipanema” ou “O bêbado e o equilibrista”. Até hoje me complico com a segunda parte do famoso samba de Tom e Vinicius. Em compensação, sei quem é o irmão do Henfil*, mas duvido que a turma do salário de R\$260 saiba.”

* Henfil era na verdade o cartunista, jornalista e escritor Henrique Filho, e o irmão do Henfil, Herbert José de Souza, sociólogo e ativista dos direitos humanos.

TEXTO II

“Meu Brasil

Que sonha com a volta do irmão do Henfil
Com tanta gente que partiu num rabo de foguete”
(O bêbado e o equilibrista, de João Bosco e Aldir Blanc)

Assinale a alternativa **CORRETA**:

Cony, ao mencionar no seu texto “O bêbado e o equilibrista” e “Henfil”,

- evoca intencionalmente o título da música e o nome do cartunista, o que representa uma habilidade intertextual.
- faz um plágio da música, o que é sinal de desconhecimento ou mesmo de incapacidade criativa do autor.
- apresenta uma paródia, com o propósito de divulgar entre os leitores o jornal em que publica a crônica e seu conhecimento acerca da MPB e da arte em geral.
- cria uma paráfrase, pois como os dois textos retratam situações semelhantes, usa também textos análogos.

QUESTÃO 25

A linguagem jurídica é tradicionalmente concebida como científica ou técnica (formal), tomando-se por base a linguagem da lei. Observe os excertos abaixo, tendo em vista a concisão do texto normativo hipotético exemplificado, e assinale a construção inadequada:

- Art. 1º - O magistrado informará o Departamento Jurídico sobre alterações efetuadas no processo.
- Art. 17 – É vedada a cobrança de juros sobre juros nos financiamentos da casa própria.
- Art. 3º - A entrada, a frequência e a permanências nas dependências da Fundação são terminantemente proibidas a pessoas que não fazem parte do Conselho Curador.
- Art. 34 - A sentença condenará o vencido a pagar ao vencedor as despesas que antecipou e os honorários advocatícios.

QUESTÃO 26

Observe a charge.



Assinale a alternativa em cuja seleção vocabular não se observa o mesmo tom de contraste entre o que é dito e o seu conteúdo, presente no universo textual da charge.

- “Moça linda bem tratada, / três séculos de família, / burra como uma porta: / um amor! (Mário de Andrade)
- “Ah! Quanto é que ele te pagou? Eu posso dar o dobro, te dou tudo o que eu tiver!” (Guimarães Rosa)
- “... Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis...” (Machado de Assis)
- “E fique sabendo o [Júlio] Dantas que, se um dia houver justiça em Portugal, todo o mundo saberá que o autor dos Lusíadas é o Dantas que num rasgo memorável de modéstia só consentiu a glória do seu pseudônimo Camões.” (Almada Negreiros)



QUESTÃO 27

Certas marcas linguísticas permitem identificar o gênero do texto usado. Com base na afirmação, faça a correspondência da segunda coluna com a primeira:

- | | | | |
|---|--|-----|---|
| 1 | “Caríssimo eleitor...” | () | Pode ser caracterizado como texto de opinião, pois apresenta um fato e toma posicionamento quanto a este. |
| 2 | “Recomenda-se iniciar o tratamento o mais cedo possível com aplicação tópica no local de creme 4 vezes ao dia por 5 dias.” | () | É característica dos vocativos em texto epistolar. |
| 3 | “Concluimos refletindo que a lógica, assim como qualquer ciência, necessita sempre de críticas...” | () | É próprio para iniciar uma informação científica ou didática. |
| 4 | “Defendo a presença do Projeto <i>Olho Vivo</i> na Savassi...” | () | A finalidade desse tipo de texto é captar a atenção, persuadir, convencer pela boa argumentação. |
| 5 | “Isso é da sua conta. Tudo que você precisa saber sobre o seu banco.” | () | É um texto instrucional, com objetivo específico: prescreve etapas e indica procedimentos. |

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo é:

- a) 4,2,3,5,1
- b) 4,1,3,5,2
- c) 5,2,3,1,4
- d) 5,1,3,4,2

QUESTÃO 28

Muitas vezes as mensagens que circulam nos textos de gêneros variados pecam pela clareza, pois nelas são incluídas palavras ou expressões desnecessárias, que apenas ocupam lugar no discurso. Identifique nas estruturas abaixo, aquela que se enquadra nesse princípio.

- a) Avisamos que sobre o valor total da compra haverá incidência de juros à razão de 12,7% ao mês se por acaso ocorrer financiamento pelo prazo de até doze meses. No caso específico de pagamento à vista no ato da compra, será concedido um desconto à base de 15% sobre o total devido.
- b) No processo instaurado em Caratinga, Minas Gerais ficou claro que o réu mantinha em conta bancária cem mil reais, resultante da venda de material furtado.
- c) O inventário é um procedimento judicial pelo qual são discriminados os bens de pessoa falecida com o fim de entregá-los aos herdeiros.
- d) Ele era um montanhês. Sempre tivera uma vida maçante. Todos os dias fazia a mesma coisa: acordava, cumpria suas obrigações e, no fim da tarde, voltava para sua casa pelo mesmo trajeto e ia sentar-se na varanda.

QUESTÃO 29

Considere os processos de formação de palavras novas que estão entrando no léxico do português do Brasil por meio da linguagem publicitária e assinale a correspondência inadequada.

- a) “Se o objetivo era um excelente custo-benefício, eles conseguiram.
= Composição =
- b) “O único do segmento com computador de bordo de série.”
= formação sintagmática =
- c) “A gente não quer colocar você no paredão, mas é melhor ligar agora.”
= neologismo semântico=
- d) “Agora, reformar ficou mais simples, sem quebra-quebra, sem sujeira,sem barulho.”
= expressão idiomática =



QUESTÃO 30

Leia atentamente os textos imagéticos a seguir e assinale a alternativa cujo exemplo se encontra **totalmente de acordo com as regras gramaticais** da língua portuguesa.

a)



- Me diga, como anda a "direita" brasileira?
- Ah, está ótima! Casei com ela!

<http://abrigononet.wordpress.com/2008/11/16/angeli/>

b)



<http://palhacoadolescente.blogspot.com/2010/06/mais-um-dia-louco.html>

c)



<http://www.wfsj.org/course/pt/L4/L4P00.html>

d)



<http://newserrado.com/tag/tirinha/>

QUESTÃO 31

Considere os recursos de coesão e assinale a alternativa cuja correspondência está inadequada.

- a) Os beija-flores são aves de pequeno porte, cujo bico é normalmente longo, mas o formato preciso varia bastante com a espécie. Uma característica comum dos colibris é a língua bifurcada e extensível, usada para extrair o néctar das flores.
> Palavras ou expressões sinônimas ou quase-sinônimas.



b) Todo bom dicionário tem dois planos, o horizontal e o vertical. Horizontalmente, registra o acervo verbal da linguagem culta, dos dialetos e das gírias. Verticalmente, registra as alterações fonéticas e semânticas das palavras ao longo do tempo.

> Elipse

c) A voz humana é, com efeito, o lugar privilegiado (lidético) da diferença: um lugar que escapa a toda ciência, pois não há nenhuma ciência que esgote a voz.

> Metonímia

d) A obra de Machado de Assis é encantadora e irreverente. O Bruxo do Cosme Velho, como todo grande criador, foi ao mesmo tempo expressão de sua época e exceção a ela. Pelo estudo de sua vida e obra podemos conhecer melhor o Rio e o Brasil da segunda metade do século XIX.

> Epíteto

QUESTÃO 32

Leia com atenção o fragmento transcrito de *Infância*, obra do escritor Graciliano Ramos.

“Nos dias de inverno o beco se transformava num rego de água suja, onde desfaziam complicados edifícios e navegavam barquinhos de papel, sob o comando de um garoto enlameado. A garoa crescia. A chuva oblíqua enregelava-se. Uma cortina oscilante ocultava os móveis, as prateleiras da loja. Fechavam-se as portas e as janelas. As figuras moviam-se na sombra, indeterminadas.”

Todas as formas verbais usadas nesse período expressam:

- Uma atitude hipotética.
- Um fato habitual no passado.
- Um processo concluído.
- Um tom ordenativo no presente.

QUESTÃO 33

A absolvição do prefeito

Ele era um bom administrador. Havia naquela cidade três vereadores que viviam perturbando o pobre homem.

A última vez que aprontaram já foi demais. Inventaram que o prefeito estava desviando dinheiro dos cofres públicos. Por causa disso, foi destituído do cargo e preso. No dia do julgamento, o juiz condenou-o a dez anos de prisão. Foi aí que os vereadores arrependidos confessaram o que eles tinham tramado. O prefeito foi absolvido. E os vereadores pagaram muito caro pela infâmia. O juiz obrigou-os a sair em passeata pelas ruas da cidade com tabuletas elogiando a bondade, a fraternidade e a honestidade do prefeito.

Agora todos sabem muito bem respeitar os outros, ainda mais que mentiras têm pernas curtas.

(Janaína Mendonça Teles – Texto adaptado)

Diante das classes gramaticais, é o verbo a que mais se presta à narração. Observe o emprego dos tempos verbais na historietta acima e assinale a informação correta.

- A opção por verbos no futuro do presente do indicativo faz com que o relato assemelhe-se à reprodução literal dos fatos acontecidos.
- A escolha de verbos no pretérito imperfeito outorga maior credibilidade e verossimilhança à história.
- O uso do presente histórico ou narrativo, no último parágrafo, confere ao relato um tom de habitualidade, atualização.
- A presença de verbos no pretérito perfeito indica a opção da autora por construções linguísticas mais literárias.

QUESTÃO 34

Assinale a opção que melhor reestrutura - gramatical e estilisticamente - o seguinte grupo de frases:

A dopagem bioquímica é uma prática. Pela dopagem bioquímica busca-se melhorar o desempenho de atletas em competições. Na dopagem bioquímica, melhorar o desempenho deve ser com o uso de substâncias proibidas no desporto. A medicina desportiva condena essa prática.

- A dopagem bioquímica – prática pela qual busca-se melhorar o desempenho de atletas em competições pelo uso de substâncias proibidas no desporto – é condenada pela medicina desportiva.
- A dopagem bioquímica que visa melhorar o desempenho de atletas em competições, com o uso de substâncias proibidas no desporto, é uma prática condenada pela medicina desportiva.
- A dopagem bioquímica, condenada pela medicina desportiva, é uma prática pela qual se busca melhorar – com o uso de substâncias proibidas no desporto – o desempenho de atletas em competições.
- Condenada pela medicina desportiva, a dopagem bioquímica é uma prática onde se visa melhorar o desempenho de atletas em competições, com o uso de substâncias proibidas no desporto.



QUESTÃO 35

Analisar a veracidade (V) ou falsidade (F) das frases abaixo, considerando as proposições do processo legislativo do Manual de Redação Parlamentar – ALMG – para a linguagem do texto legal.

- () Empregar termos de uso comum às diversas regiões do Estado, evitando o uso de regionalismos e modismos.
- () Valorizar, quando necessário, o emprego de palavra ou expressão que confira ambiguidade ao texto.
- () Buscar o paralelismo nominal e verbal entre as disposições dos incisos, das alíneas e dos itens constantes na mesma enumeração.
- () Expressar a mesma ideia, ao longo de todo o texto, por meio das mesmas palavras, privilegiando sinônimos.
- () Usar frases e períodos sucintos, mas sem dispensar adjetivos, advérbios, bem como construções explicativas ou exemplificativas.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – F – V – V
- b) F – F – V – V – F
- c) V – F – V – F – F
- d) V – V – V – F – V

QUESTÃO 36

O texto de uma ementa já apresentada pode ser alterado por meio de uma subemenda. Considere as alternativas abaixo e assinale aquela em que **não** se fez a **correspondência correta entre tipo, texto e fórmula** de modificação exemplificada hipoteticamente.

- a) Emenda Supressiva

EMENDA SUPRESSIVA Nº 22
AO PROJETO DE LEI Nº 114/08

Mantenha-se o art. 5º do Projeto de Lei n. 549, de 2005.
Plenário da Câmara de Vereadores de Itu, 20 de maio de 2009.

JUSTIFICAÇÃO
Assinatura do Vereador

- b) Emenda Modificativa

EMENDA MODIFICATIVA Nº 12
AO PROJETO DE LEI Nº 98/08

Altere-se o art. 3º do Projeto de Lei n. 549, de 2005, passando a ter a seguinte redação:

Art. 3º - Todos os atos realizados e contratos firmados deverão ser publicados em até 30 (trinta) dias

da respectiva assinatura, respeitando-se os prazos estabelecidos em leis federais em vigor.

Plenário da Câmara de Vereadores de Lavras, 12 de abril de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

Assinatura do Vereador

- c) Emenda Aditiva

EMENDA ADITIVA Nº 14 AO
PROJETO DE LEI Nº 234/08

Acrescente-se parágrafo único ao art. 7º, com a seguinte redação:

Parágrafo único. A tarifa a que se refere o inciso II deste artigo será diferenciada, de forma a refletir os custos incorridos na atividade de transporte.

Plenário da Câmara de Vereadores de Pequi, 27 de novembro de 2008.

JUSTIFICAÇÃO

Assinatura do Vereador

- d) Emenda Aglutinativa

EMENDA AGLUTINATIVA Nº 03
AO PROJETO DE LEI Nº 240

Junte-se o art. 5º do Projeto de Lei nº 120, de 2008, com a seguinte redação:

Art. 5º - Nenhum ato ou contrato deixará de ser publicado no prazo estabelecido, exceto os que impliquem risco à segurança pública, casos em que serão publicados apenas os respectivos valores nominais.

Plenário da Câmara de Vereadores de Florestal, 27 de novembro de 2009

JUSTIFICAÇÃO

Assinatura do Vereador



QUESTÃO 37

É possível visualizar no mundo clássico a existência de raciocínios discursivos – já codificados pela retórica – que possuíam gradações persuasivas.

(CITELLI, Adilson. *Linguagem e persuasão*. São Paulo: Ática, 1991)

Segundo o autor, alguns desses raciocínios podem ser atualizados por meio de situações mais próximas do nosso cotidiano.

A partir dessas informações, considere o que se afirma nas assertivas:

- I. Chá verde, o chá que previne e reduz a artrite.
= raciocínio apodítico (tom de verdade inquestionável) =
- II. Se você quer viajar sem problemas, deve voar pela TAB.
= raciocínio implícito (não dá margem a discussão)
- III. Você poderia escolher vários tipos de tecido. Mas há um que lhe cairá melhor.
= raciocínio dialético (jogo de sutilezas) =
- IV. O advogado Y deve merecer a sua escolha porque é conhecido e respeitado pelos magistrados, pela postura equilibrada e ética. Defende com equidade os desfavorecidos e presta um serviço de utilidade pública inquestionável.
= raciocínio retórico (convencimento racional) =

Está **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 38

Leia atentamente os Textos I e II.

TEXTO I

Entendida a coerência como a configuração conceitual subjacente e responsável pelo sentido do texto, e a coesão como sua expressão no plano linguístico, é preciso esmiuçar essas noções, para perceber de que são feitos esses fatores e como se apresentam ou deixam de se apresentar em produções linguísticas reais. (...) Um texto coerente e coeso satisfaz a quatro requisitos: continuidade, progressão, não-contradição, articulação.

(COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994)

TEXTO II

Hoje é o dia mais feliz da minha vida, pois é o dia do nascimento do meu primeiro filho. É dia de inaugurar uma família. Porque sou primípara, mãe de primeira viagem, estou alegre e muito contente.

Refletindo sobre o que se afirma no Texto I, constata-se que o Texto II apresenta uma falha no requisito. Assinale-a:

- a) não-contradição.
- b) articulação.
- c) continuidade.
- d) progressão.

QUESTÃO 39

Um caso muito frequente de desvio de coesão é aquele em que o emprego do pronome anafórico cria ambiguidade, porque há mais de um termo que pode lhe servir de antecedente. Assinale a sequência que **NÃO** exemplifica essa situação.

- a) Estava exposta na galeria de arte uma tela inédita de Picasso; então um visitante comprou-a imediatamente. Dei-lhe meu voto de confiança.
- b) Os cursos tecnológicos já caíram no gosto popular. Os cursos de graduação, porém, ainda são mais procurados. **Eles** se mostram eficientes e atrativos.
- c) Paula conversava com Letícia e Silvana apareceu. Aí **ela** contou que estava estudando para um concurso público.
- d) Um curso de Letras não é uma ameaça para um curso de Revisão de Textos. Escolhendo-o, o postulante se dará por satisfeito.

QUESTÃO 40

Em redações oficiais, é **CORRETO**:

- a) solicitar à autoridade competente a mudança de decisão proferida em relação a determinada matéria por meio de um parecer.
- b) usar a forma abreviada de tratamento V. Ex^a, se o destinatário é o Presidente da República.
- c) empregar o termo *Respeitosamente* como fecho em modalidade de comunicação oficial endereçada a autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior:
- d) dispensar o emprego do superlativo *ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria* e para particulares, pois é suficiente o uso do pronome de tratamento *Senhor*.



REDAÇÃO

NA PROVA DE REDAÇÃO, DEVEM SER OBSERVADOS OS SEGUINTEs ITENS:

1. Assine somente o cabeçalho da folha de redação definitiva e não deixe pistas de identificação no corpo da mesma, caso isso ocorra, a prova escrita será anulada;
2. Somente serão corrigidas as redações escritas com caneta esferográfica azul ou preta;
3. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto;
4. Produza o texto nos padrões da modalidade escrita da língua e do gênero textual correspondente ao comando da prova;
5. Neste caderno, consta um espaço para rascunho da redação;
6. Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos;
7. A Folha de Redação Definitiva não pode ser utilizada no verso;
8. A redação deve apresentar título;
9. Não será corrigida, por motivos óbvios, redação com letra ilegível;
10. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, nem mesmo para separar parágrafos;
11. Caso utilize a folha de rascunho, o texto definitivo deve ser transcrito no impresso próprio.

Leia atentamente os textos a seguir:

TEXTO I

O Padrão Ofício

Partes do documento no *Padrão Ofício*

a) **tipo e número do expediente, seguido da sigla do órgão que o expede:**

Exemplos:

Of. 123/2002-MME

b) **local e data** em que foi assinado, por extenso, com alinhamento à direita:

Exemplo:

Brasília, 15 de março de 1991.

c) **assunto:** resumo do teor do documento

Exemplos:

Assunto: **Produtividade do órgão em 2002.**

Assunto: **Necessidade de aquisição de novos computadores.**

d) **destinatário:** o nome e o cargo da pessoa a quem é dirigida a comunicação. No caso do ofício deve ser incluído também o *endereço*.

e) **texto:** nos casos em que não for de mero encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura:

– introdução, que se confunde com o parágrafo de abertura, na qual é apresentado o assunto que motiva a comunicação.

Evite o uso das formas: “*Tenho a honra de*”, “*Tenho o prazer de*”, “*Cumprir-me informar que*”, empregue a forma direta;

– desenvolvimento, no qual o assunto é detalhado; se o texto contiver mais de uma idéia sobre o assunto, elas devem ser tratadas em parágrafos distintos, o que confere maior clareza à exposição;

– conclusão, em que é reafirmada ou simplesmente rerepresentada a posição recomendada sobre o assunto.

Os parágrafos do texto devem ser numerados, exceto nos casos em que estes estejam organizados em itens ou títulos e subtítulos.

f) **fecho** (v. 2.2. *Fechos para Comunicações*);

g) **assinatura** do autor da comunicação; e

h) **identificação do signatário** (v. 2.3. *Identificação do Signatário*).

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm



TEXTO II



<http://www.militarpos64.com.br/sitev2/?p=481>

TEXTO III

O novo acordo simplifica alguma coisa, não o suficiente. Defendo-o porque traz a outra vantagem que há muito os especialistas de boa-fé de Portugal e Brasil perseguem: a unificação duma língua portuguesa no universo da lusofonia. Foi a unificação fraca possível. (...) Repito mais uma vez que a unidade da língua portuguesa na lusofonia é obtida no novo acordo com facto de a unificação permitir que, assim, seja aceitável a existência de um único dicionário no universo da língua. E repare-se que há manifesta incoerência nas pessoas que reclamam contra as duplas grafias e que depois aceitariam um dicionário que contivesse todas as numerosíssimas grafias diferentes nas variantes europeia e brasileira actuais, com ou sem as consoantes mudas.

(D'Silvas Filho – Disponível em: <http://www.ciberduvidas.com/articles.php?rid=1612>)

TEXTO IV

As falhas que se podem apontar no Acordo Ortográfico, facilmente sanáveis, não devem impedir que a língua escrita portuguesa perca a oportunidade de se inscrever no rol daquelas que conseguiram unificação no seu sistema de grafar as palavras, numa demonstração de consciência da política do idioma e de maturidade na defesa, difusão e ilustração da língua da lusofonia.

(Parte do texto escrito pelo acadêmico e gramático brasileiro Evanildo Bechara, dirigido aos opositores do Acordo Ortográfico de 1990, em Lagoa, S. Miguel, Açores, no dia 11 de Maio de 2008 :: 16/05/2008 – Disponível em <http://www.ciberduvidas.com/controversias.php?rid=1728>)

TEXTO V

POR QUE SOU A FAVOR DO ACORDO ORTOGRÁFICO

1º - Porque não somos donos da língua portuguesa. Existem cerca de 225 milhões de lusófonos e nós, em Portugal, somos apenas 10 milhões.

Fundamos a sociedade, mas detemos só 5 por cento das ações. Queremos mandar em quem? Esse notável instrumento de comunicação representa, a par das Descobertas, um dos nossos maiores legados para a cultura universal. Criámo-la, mas constituímos uma minoria das pessoas que a falam. Ela é já muito maior do que nós. Fernando Pessoa, cidadão da palavra, compreendeu isto quando afirmou, há um século: "A minha Pátria é a Língua Portuguesa".

2º - Porque considero necessário e útil um instrumento regulador.

As línguas são vivas e tendem a diversificar-se em cada dia que passa. Basta pensarmos no crioulo de Cabo Verde e lembrar os escritos de Mia Couto.



As pressões de outros países sobre os PALOPs não vão deixar de crescer e hão-de ter também repercussão linguística. Dentro em breve, com acordo ou sem ele, os livros escolares dos PALOPs serão feitos no Brasil, onde os custos de produção são mais reduzidos. As telenovelas brasileiras constituem um instrumento poderoso de divulgação da língua. Não somos suficientemente competitivos nessa área. Quer nos agrade, quer não, se a língua portuguesa perdurar no mundo, será na versão brasileira.

3º - Porque considero melhor existir um mau acordo do que não haver nenhum e deixar a língua à solta, sem nenhum mecanismo que tente, ao menos, regulá-la. São necessárias directrizes que exerçam um papel de contenção e de estruturação nas variantes que estão a nascer espontaneamente, um pouco por toda a parte. E, tanto quanto sei, o acordo nem é assim tão mau. Não sou linguista e mal me atrevo a meter a foice nesta seara mas, a meu ver, boa parte das alterações propostas vem apenas apressar uma evolução que iria ter naturalmente o mesmo resultado, anos mais tarde. Para que servem as consoantes mudas ou não articuladas?

(António Trabulo, médica aposentado, (Chefe de Serviço de Neurocirurgia do Hospital dos Capuchos, em Lisboa.
Disponível em <http://decaedela.blogspot.com/2010/01/por-que-sou-favor-do-acordo-ortografico.html>)

PROPOSTA:

Com base nas leituras apenas motivadoras, REDIJA um texto em forma de ofício, dirigido ao Ministro da Educação Fernando Hadad, posicionando-se contra ou a favor do novo acordo ortográfico.



REDAÇÃO - FOLHA DE RASCUNHO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30